

*para a viagem de nosso  
aperfeiçoamento e liber-  
tação.*

EMMANUEL

*Uberaba, 2 de Janeiro  
de 1967.*

## TUA LÂMPADA

Tua fé viva! — tua  
lâmpada.

Zelarás por tua lâmpa-  
da para que as perturbações  
do caminho não te mergu-  
lhem nas trevas.

O serviço é a chama  
que lhe define a vida, a com-  
paixão é o óleo que a sus-  
tenta.

Clareia a estrada para  
os que se acolhem na som-  
bra e segue adiante!... Vê-

-los-ás tresmalhados no grande tumulto... Entre êles, encontramos os que se julgavam em liberdade, quando não passam de cativos da ignorância e do ódio; os que deliram na ambição desregrada, pisando o cairel de pavorosas desilusões, os que estadeiam soberbia nas eminências do mundo, admitindo-se encouraçados de poder, sem perceberem o abismo que os espreita; os que fizeram da vida culto incessante a todos os excessos e para quem a morte breve surgirá por freio de contenção... E com êles se agi-

tam aquêles outros que desprezaram as vantagens do sofrimento, transformando o benefício da dor em cárcere de revolta; os que descreeram do trabalho e se enredaram no crime; os que desertaram da consciência atirando-se ao fogo do remorso e os que perderam a fé, incapazes de sentir a bênção de Deus que lhes brilha no coração!...

Unge de amor o pensamento transviado de todos os que se demoram na retaguarda, enlouquecidos por sinistros enganos e derrama o bálsamo do conforto nas

feridas abertas de quantos se afligem na estrada, sob a névoa do desespero!...

Para isso, não contes dificuldades, nem relaciones angústias. Auxilia e ama sempre.

Se garras de incompreensão ou de injúria te assaltaram na marcha, entrega os tesouros que carregas, abençoando as mãos que te firam ou te despojem, mas alça a tua flama de confiança e caminha.

Cada golpe desferido na alma é renovação que aparece, cada espinho que se nos enterra na carne do so-

nho é flor de verdade a enriquecer-nos o futuro, cada lágrima vertida nos alimpa a visão!...

Tua fé viva! — tua lâmpada!...

Faze-a fulgir, acima de tuas próprias fraquezas, para que, um dia, possas transfigurá-la em estrêla de eterna alegria, nos cimos da Grande Luz.

EMMANUEL